

Funiculite pós-castração em equino

(Post-castration equine funiculitis them)

LORGA, Andressa Duarte¹; CATUSSI, Bruna Lima Chechin¹; ZAVILENSKI, Renato Bacarin²; TOMIO, Tamires Ellen²; KOURI, Guilherme Augusto³; RIBEIRO, Max Gimenes⁴; FERREIRA, Amanda Gelly Gomes¹; LORGA, Andressa Duarte¹; BORTOLATO, Júlio Sylvio Dias¹; MEIRA, Isabelle Ramos¹; GADDINI, Lucas Valleiras¹; ROSADO, Raissa Rosado¹; BORNIOOTTI, Daiani Fernanda¹; TRAMONTIN, Rafael Santos²

¹ Aluno da Universidade Estadual de Maringá/Centro de Ciências Agrárias/Departamento de Medicina Veterinária/Umuarama.lalorga2@hotmail.com;

² Residente do Hospital veterinário – UEM;

³ Veterinário autônomo.

⁴ Professor da Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Medicina Veterinária/Umuarama, PR.

RESUMO

A utilização dos equinos para trabalho, diversão e esporte vem de longa data e alguns manejos são utilizados há tempos para facilitar e melhorar a relação entre eles e os seres humanos. A castração (orquiectomia) em equinos é realizada quando não é mais o desejo do proprietário a utilização do animal para fins reprodutivos, já que após o procedimento, os hormônios sexuais não são mais produzidos o que deixa o animal mais dócil facilitando o manejo e o trabalho com o animal. Dentre as enfermidades conhecidas do aparelho reprodutor masculino,relata-se neste trabalho a funiculite, que é a inflamação do funículo ou cordão espermático. Esta enfermidade ocorre geralmente em animais submetidos ao procedimento de orquiectomia, quando realizado sem os procedimentos corretos de antisepsia e assepsia cirúrgicas (contaminações transcirúrgicas) ou mesmo de problemas e contaminações ocorridas no pós-cirúrgico. Um equino macho, nove anos, raça Quarto de Milha, que havia sido submetido ao procedimento de orquiectomia a aproximadamente 30 dias foi atendido no Hospital Veterinário de Grandes Animais da Universidade Estadual de Maringá (HV-UEM), Campos de Umuarama. O animal apresentava aumento de volume na região escrotal e de prepúcio juntamente com secreção nas linhas incisionais. Após avaliação clínica do animal o mesmo foi submetido à cirurgia, retirando-se assim a porção do funículo que se apresentava comprometido. Nos dois funículos foram encontradas abraçadeiras de nylon e pôde-se observar que na região do funículo onde as mesmas se encontravam o tecido estava comprometido. Esta técnica cirúrgica já foi descrita, porém em alguns casos podem ocorrer respostas inflamatórias sérias que prejudicam a recuperação do animal e o sucesso da cirurgia, o que também pode ocorrer com a realização de outras técnicas usuais para este procedimento. O animal recebeu alta no mesmo dia da cirurgia sob a indicação de antibioticoterapia a base de Penicilina benzatina por sete dias na dose de 20.000UI/Kg, terapia anti-inflamatória com Flunixin meglumine por três dias na dose de 1,1mg/Kg e ducha com água corrente três vezes ao dia até a diminuição do edema na região cirúrgica.A orquiectomia é um procedimento simples, porém por vezes acaba sendo negligenciada pelo proprietário quando o mesmo solicita o procedimento a pessoas não habilitadas à realização desta cirurgia, ou até mesmo por veterinários que utilizam de técnicas incorretas para a realização da mesma. Em casos de funiculite, pode-se optar pelo tratamento clínico, porém o mais indicado é o procedimento cirúrgico realizando-se limpeza do local contaminado e infeccionado, facilitando e dando melhores chances para que o organismo se recupere de maneira adequada e em um curto espaço de tempo.

PALAVRAS-CHAVE: orquiectomia, nylon, complicações, cordão espermático;

Key words: orchietomy, nylon, complications, spermatic cord.